

## MÉTODOS RECOMENDADOS

Seguem abaixo recomendações para afugentar e/ou desalojar morcegos em diferentes tipos de situações. Toda e qualquer ação deve sempre ser acompanhada por **técnico habilitado** e **capacitado**.

### Morcegos frugívoros

Para evitar a visita indesejada de morcegos frugívoros existe a necessidade de se fazer um manejo na vegetação existente nas proximidades da casa, além do correto planejamento da Arborização Urbana. Sugerimos os seguintes procedimentos:

- ✓ Poda de galhos;
- ✓ Remoção de flores e frutos;
- ✓ Substituição por outras espécies que não frutíferas palatáveis aos morcegos.

### Morcegos insetívoros

Os telhados são excelentes refúgios para morcegos insetívoros, podendo habitar diversos pontos no telhado, porão, vãos de ar-condicionado, entre outros.

A solução é o afugentamento pelo método de instalação do sistema escape-morcego (Fig. 1) e posterior fechamento dos espaços de entrada e saída dos animais.

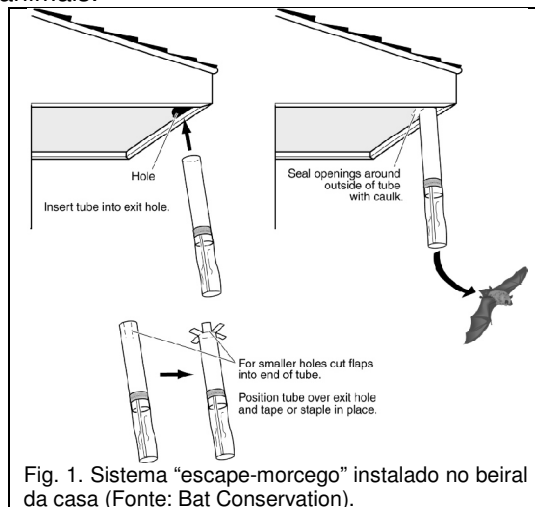


Fig. 1. Sistema "escape-morcego" instalado no beiral da casa (Fonte: Bat Conservation).

## Afugentamento de colônias instaladas em telhados

Descreveremos a seguir os principais passos para desalojar os morcegos nesta situação.

1. O primeiro passo é observar ao final do dia (crepúsculo) os locais de saída dos animais junto ao telhado;
2. Verificar se não existem telhas quebradas ou desalojadas, caso existam estas devem ser substituídas ou realinhadas; espaçamentos entre chaminés e junções de telhas deverão ser bem vedados, pois estes espaços também podem servir como portas de entrada;
3. Vedar todos os espaços entre telhas e espelho da madeira, exceto 50 cm junto aos locais de saída dos animais. Isto deve ser feito com materiais permanentes como, por exemplo, plaquetas/filetes de chapas galvanizadas de modo a não deixar espaços entre telhas e madeiras, impedindo a passagem dos morcegos;
4. Instalar o "sistema escape-morcego" nos pontos de entrada e saída dos morcegos. Esta estrutura deve permanecer durante o período de 05 dias consecutivos para permitir a saída de todos os indivíduos do abrigo. Esta ação deverá ser realizada em dias não-chuvosos e com temperaturas acima de 12°C. Outro detalhe a ser observado é a fase lunar, pois os morcegos exibem uma forte tendência a não deixar o abrigo em dias de lua crescente e/ou cheia.
5. Após este período de 05 dias, deve-se remover o "sistema escape-morcego" e vedar definitivamente estas aberturas.

Em alguns casos, onde há grandes colônias com mais de 5.000 animais, torna-se necessário reformar o telhado ou até instalar chapas galvanizadas abaixo do telhado. Isto impede que os morcegos tenham acesso e se instalem ao madeirame e espaços adjacentes (Fig 3).

## Construindo o Sistema Escape-Morcego

- ✓ Recortar um fragmento de 50 cm de cano de PVC 100mm;
- ✓ Fixe nele com uma fita duréx larga uma lona plástica transparente (Fig. 2);
- ✓ Adapte nas saídas dos morcegos junto aos telhados da casa ou outros locais, garantindo que sempre que não haja espaços entre a madeira e o sistema escape-morcego.

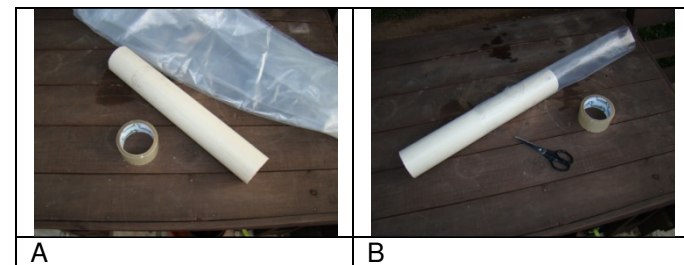


Fig. 2. A – Fita duréx, cano PVC 100mm, lona plástica; B - Modelo construído com cano de PVC

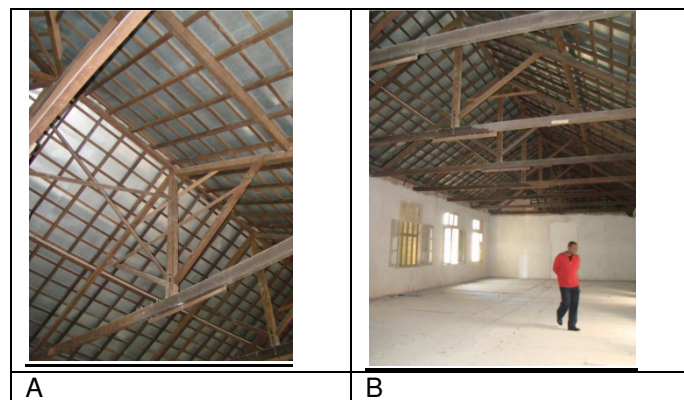


Fig 3 A, B. Placas galvanizadas instaladas abaixo do telhado.

**Observação:** No Rio Grande do Sul esta operação tem período certo, ou seja, deve ser realizada apenas no outono e inverno, pois nesta época não há presença de filhotes nos abrigos (telhados).

## ATENÇÃO!!

A limpeza dos restos fecais deverá ser realizada mediante o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) (luvas de borracha, botas, máscaras). Antes de remover as sujidades é importante aspergir uma mistura de água e hipoclorito de sódio (água sanitária)(1:1) sobre todos restos orgânicos, para evitar a formação de poeira e inalação de fungos (*Histoplasma capsulatum*, p. ex.).



Fezes e restos encontrados em telhados com colônias de morcegos insetívoros.

### Adentramento ocasional em residências

O adentramento de morcegos em residências é um fato comum nas áreas urbanas, principalmente na primavera e verão, pois é neste período que os morcegos dão à luz aos filhotes e o número de animais aumenta consideravelmente.

Após 20 a 30 dias, na fase jovem, os morcegos aprendem a voar e localizar-se através do complexo sistema de *ecolocalização* e, muitas vezes, acabam se chocando com obstáculos e adentrando em residências próximas aos seus abrigos. Além disto, doenças ocasionadas por vírus, bactérias e fungos podem ocasionar a desorientação e morte dos animais (Fig. 55).

#### Para captura segura siga os passos:

1. Mantenha a calma;
2. Lance um pano sobre o animal;

3. Com o auxílio de uma vassoura ou semelhante, coloque-o dentro de um pote de plástico, caixa de papelão, lata ou outro (Obs.: Não se esqueça de fazer pequenos furos para ventilação);
4. Não coloque álcool ou qualquer outro tipo de líquido conservante no recipiente;
5. Envie o animal para o Posto de Saúde mais próximo para realizar exame de raiva.

Obs. **NÃO** capture animais com as mãos, pois a mordida é inevitável. Use sempre EPI's (luvas, máscaras, botas de borracha).

## CRIME AMBIENTAL

Matar morcegos é crime ambiental previsto pela **Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e Decreto Federal nº 6.514, de 22 de julho de 2008** que define e estabelece as penas e multas, entre outras penalidades.

Seção III, Das Infrações Administrativas Cometidas Contra o Meio Ambiente, Subseção I, Das Infrações Contra a Fauna

**Art. 24.** Matar, perseguir, caçar, apanhar, coletar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida:

#### Multa de:

I - R\$ 500,00 (quinhentos reais) por indivíduo de espécie não constante de listas oficiais de risco ou ameaça de extinção;

II - R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), por indivíduo de espécie constante de listas oficiais de fauna brasileira ameaçada de extinção, inclusive da Convenção de Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção - CITES (Redação dada pelo Decreto nº 6.686, de 2008).

[www.saude.rs.gov.br](http://www.saude.rs.gov.br)



## MANEJO E CONTROLE DE MORCEGOS



RECOMENDAÇÕES